

Salmos 5

Juízo e livramento.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Deus e os malfeitores.

Quando olhamos o mundo em caos, temos a impressão que ele está como um barco a deriva. Cada um faz o que quer e nem a polícia, nem o judiciário e nem mesmo Deus está atentando para a malignidade desenfreada, que é clara aos nossos olhos. Será que Deus criou o mundo e o abandonou?

Será que estamos à mercê de nossa própria sorte?

Essas e outras questões semelhantes atacam a nossa mente e povoam nossos pensamentos...

Salmos 5:4-6 Pois tu não és Deus que se agrada com a iniquidade, e contigo não subsiste o mal. Os arrogantes não permanecerão à tua vista; aborreces a todos os que praticam a iniquidade. Tu destróis os que proferem mentira; o Senhor abomina ao sanguinário e ao fraudulento.

O homem que confia no homem, certamente irá se desesperar, mas os que confiam no Senhor tem um Deus cujos olhos estão sobre toda a terra. Ele contempla bons e maus e dá a cada um o prêmio de acordo com suas ações. Em relação aos ímpios, sim haverá o juízo e a condenação eterna. Devemos, porém observar que o tempo de Deus não é o nosso tempo, mas nEle nós podemos confiar.

Juízo e livramento - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 5:8 Senhor, guia-me na tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o teu caminho;

David conhece a sua fragilidade humana e pede a Deus que mostre o que é certo e que o faça totalmente devotado à prática da justiça, conforme o caráter de Deus.

Ele pede que assim se faça não por causa de sua própria justiça, mas por causa de seus adversários. **Romanos 3:9-12 Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado; como está escrito: Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.**

Pois os santos ao verem o sucesso dos ímpios, correm o risco de desviar-se do caminho reto e ele, David, se inclui nisso.

Salmos 73:2-3 Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos. Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos.

Sua oração é para que Deus o guie em segurança por entre as armadilhas de seus inimigos e lhe abra uma via de escape, mesmo quando parecer a todos que fora apanhado e cercado de todos os lados.

Deuteronômio 28:7 O Senhor fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença.

E assim ele reconhece quão impossível lhe era evitar cair nas mãos de seus inimigos, a menos que Deus lhe desse sabedoria e lhe abrisse uma via por onde antes não existia passagem.

Cabe-nos, à luz de seu exemplo, fazer o mesmo; de modo que, desconfiando de nós mesmos quando os conselhos fracassam e prevalecem a malícia e a perversidade de nossos inimigos, recorramos imediatamente a Deus, em cujas mãos estão os escapes da morte.

Salmos 5:9 Pois não têm eles sinceridade nos seus lábios; o seu íntimo é todo crimes; a sua garganta é sepulcro aberto, e com a língua lisonjeiam.

Ele continua a apresentar as mesmas queixas que fizera antes, a fim de, por meio delas, fazer seus inimigos ainda mais odiosos aos olhos de Deus.

E a isso deve-se prestar particular atenção: que quanto mais nossos inimigos manifestam sua crueldade contra nós, mais devemos, com muito mais confiança, enviar aos céus nossos gemidos, porque Deus não permitirá que a raiva deles chegue a uma condição extrema.

Êxodo 3:7 Disse ainda o Senhor: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento.

David os acusa de traição, visto que nada expressam com retidão ou sinceridade e a seguir os compara a túmulos abertos, como que querendo dizer que seu desejo de derramar sangue é insaciável.

Ao ser oprimido da forma mais grave possível, ele não só persevera em oração, mas também encontra base para a esperança.

Os seus inimigos, são os que não foram regenerados pelo Espírito de Deus, estejam ou não dentro dos limites da igreja visível.

Ele não convoca nem os assírios nem os egípcios para que se apresentem diante do tribunal de Deus, e, sim, os judeus degenerados, os quais, sendo circuncidados na carne, se gloriavam em sua origem da santa linhagem de Abraão, mas não viviam como assim declaravam.

Salmos 5:10 Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios planos. Rejeita-os por causa de suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra ti.

Aqui ele ora para que Deus os prive de seu entendimento e como efeito disso, seus conselhos se transformem em engano.

Romanos 1:26 Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza.

Eles mesmos serão levados de um lado a outro sem entendimento ao serem entregues a sua própria vontade.

Se, pois, vivemos temerosos das tramas e fraudes dos homens, e se acharmos aqueles que desejam fazer-nos mal como pessoas espertas, lembremo-nos de que Deus imprime estupidez e loucura nos que se acham sábios.

1 Coríntios 1:18 Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.

O Senhor dissipará seus maus caminhos com o sopro de Sua boca, por mais espertos que sejam eles, e, por fim, os exporá à vergonha.

Colossenses 2:15 E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

Em resumo, Davi deseja que Deus estenda Suas mãos sobre seus inimigos e os puna segundo merecem, porque, ao declararem guerra, injusta e perversamente, contra uma pessoa inocente, sua rebelião é contra Deus.

Salmos 5:11 Mas regozijem-se todos os que confiam em ti; folguem de júbilo para sempre, porque tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

A promessa transcende os tempos de David e nos alcança.

Em Deus o livrando, o fruto desse livramento será comum a todos os santos; como se dissesse: Senhor, se tu me socorreres, a benevolência que me conferires não se restringirá a mim somente, mas se estenderá a todos os Teus servos; pois isso servirá para confirmar mais a fé deles, e os levará a louvar teu nome com mais fervor. Esta passagem nos ensina que seríamos ingratos para com Deus caso não extraíssemos ânimo e conforto de todas as bênçãos que Ele confere a nosso próximo, visto que, por esse meio, Ele testifica que estará sempre disposto a derramar Sua graça sobre todos os santos em geral.

Esta passagem também nos ensina que a genuína alegria não procede de nenhuma outra fonte senão da proteção divina.

Podemos ficar expostos a mil perigos, mas essa única consideração deve ser-nos plenamente suficiente, ou seja, que somos envolvidos e defendidos pela mão divina. **Salmos 91:7 Caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido.** E esse será o caso se porventura as sombras ilusórias deste mundo não nos fascinarem tanto que nos excitem a buscar nelas refúgio.

Lucas 12:20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

É importante que notemos também em particular a afirmação de que aqueles que confiam no Senhor amam Seu nome e sobre estes está o Seu benefício.

Em contrapartida, todos os incrédulos desejam que o nome de Deus seja sepultado e sua lembrança afastada deles com horror.

Salmos 5:12 Pois tu, Senhor, abençoa o justo e, como escudo, o cercas da tua benevolência.

O salmista confirma neste ponto a sentença do versículo anterior, isto é, que todos os servos de Deus em geral buscarão apoio para sua fé com base no que ele experimentou, pois ele, partindo de um só exemplo, poderia fazer uma pessoa prosperar, ou enriquecê-la abundantemente com todas as coisas boas; porque, visto que o favor de Deus é eficaz, Sua bênção, por natureza, produz em abundância tudo quanto é bom.

O título justo não se restringe a uma pessoa em particular, mas significa todos os servos de Deus em geral.

Aqueles, contudo, que na Escritura são chamados justos, não são assim chamados em razão do mérito de seus feitos, mas porque têm fome e sede de justiça; pois, como Deus os tem recebido em Seu favor, não lhes imputando seus pecados, Ele aceita seus sinceros esforços como perfeita justiça.

Mateus 5:6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

O fiel será completamente defendido como por um escudo de todos os lados, visto que Deus, de forma alguma, os privará de sua graça, a qual é para eles uma fortaleza inexpugnável, e a mantém em perfeita segurança.

Por maiores e variados que sejam os perigos que cercam os justos, não obstante eles escaparão e se salvarão, porque Deus lhes é favorável.